ATIVIDADES DE REVISÃO

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa
Governador

João Felipe de Souza Leão
Vice-Governador

Danilo de Melo Souza
Secretário de Educação em Exercício

Marcius de Almeida Gomes
Coordenador de Programas e Projetos Estratégicos da Educação

Coordenação UPT/CEPEE
Patrícia Matos Machado
Iara Oliveira Passos
Tânia Maria Santiago Frois Lima
Gustavo Costa Guimarães

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA

Luiz Otávio de Magalhães
Reitor

Marcos Henrique Fernandes
Vice-reitor

Gleide Magali Lemos Pinheiro
Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Nemésio Matos de Oliveira Neto
Coordenação Geral do UPT/UESB

Arlete Ramos dos Santos
Coordenação Pedagógica do UPT/UESB

Manuella Lopes Cajaíba
Coordenação Administrativa/Financeira UPT/UESB

1. APRESENTAÇÃO

Prezado/a cursista,

Este é um caderno de atividades de revisão para o vestibular da UESB, elaborado pelos professores monitores e professores especialistas que atuaram no Programa Universidade Para Todos no ano de 2022. Esperamos que seja útil para os seus estudos e desejamos que você tenha sucessos nos seus objetivos de ser aluno/a de um curso universitário de graduação.

Bons estudos!!!!!

Att: Coordenação do UPT

VENHA SER UESB CONOSCO!!!!!!!!!

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS
PROFESSOR MONITOR: ÁTILA RODRIGUES SOUZA
DISCIPLINA: REDAÇÃO

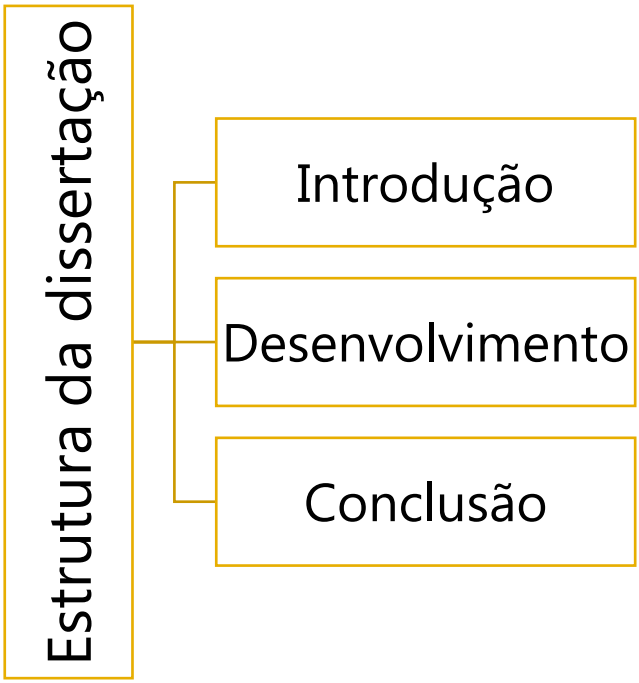
A DISSERTAÇÃO E O TEXTO ARGUMENTATIVO

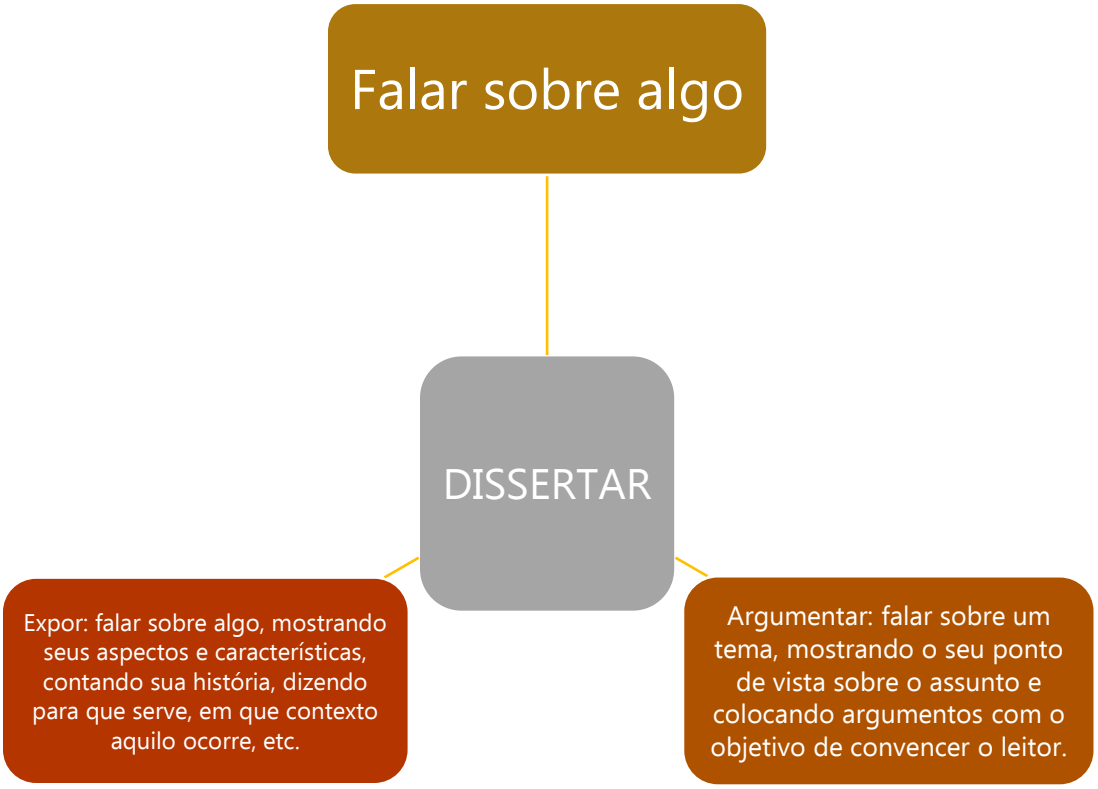
O QUE É A DISSERTAÇÃO?

A dissertação é uma modalidade textual técnica que busca discutir um assunto, investigando pontos de vista, articulando informações e sugerindo interpretações. Pode-se afirmar que a essência do texto dissertativo é a objetividade na linguagem empregada no tratamento do tema.

FUNÇÃO DO REDATOR NO TEXTO DISSERTATIVO:

Organizar informações a respeito da proposta, esclarecendo suas características, causas, consequências, classificações, circunstâncias, vantagens e desvantagens.





O texto pode ser dissertativo (expositivo), em que o escritor deverá apresentar informações sem a necessidade de convencer o leitor de algo, ou dissertativo-argumentativo, em que o escritor deve defender um ponto de vista sobre determinado assunto, por meio de articulações consistentes, utilizando-se de argumentos diversos, exemplificações, citações e outros, para convencer o leitor de que a ideia defendida é plausível.

DICAS PARA UM BOM TEXTO ARGUMENTATIVO

- Entenda o tema;
- Entenda as etapas da redação;
- Escolha seus argumentos;
- Organize os parágrafos do texto;
- Desenvolva com clareza;
- Esteja atento ao português;
- Revise e confira seu texto;

REFERÊNCIAS:

Dissertação. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/dissertacao.htm. Acesso em 19 dez 2022.

GUIMARÃES, E. Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português. Campinas: Pontes, 1987.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V.M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

Redação dissertativa. Disponível em: https://ead.pucpr.br/blog/redacao-dissertativa. Acesso em: 19 dez 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS
PROFESSOR MONITOR: ÁTILA RODRIGUES SOUZA
DISCIPLINA: REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto **dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"importância da democracia para o desenvolvimento da nação"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

A "Constituição Cidadã", assim chamada a Constituição Federal de 1988, registra o maior período de vida democrática no Brasil desde 1946. Com o intuito de dar publicidade ao processo constituinte iniciado em 1987, (...) Qualquer cidadão pode ter acesso às informações referentes à criação de todos os dispositivos constitucionais com suas respectivas discussões, emendas e demais itens que envolveram a criação da Constituição de 1988.

Disponível em: https://www.camara.leg.br/atividadelegislativa/legislacao/Constituicoes_Brasileiras/constituicao-cidada

TEXTO II

A Constituição de 1988, além de representar o marco entre o regime militar e a democracia, também significou a conquista de vários direitos trabalhistas e sociais. Na área econômica, os constituintes fortaleceram a estrutura do Estado, estabelecendo os monopólios da exploração do subsolo, do minério, do petróleo, dos recursos hídricos, do gás canalizado, das comunicações e do transporte marítimo.

O Artigo 14 da Constituição estabelece que "a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos". Também determina que o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para os maiores de 18 anos e facultativos para os analfabetos, os maiores de 70 anos e os maiores de 16 e menores de 18 anos.

Disponível em: http://www.ebc.com.br/noticias/politica/2013/10/asconquistas-sociais-e-economicas-da-constituicao-cidada

TEXTO III

O III TEMA DA SEMANA E PLANEJAMENTO SALA VIP - 2022

Noruega é país mais democrático; Brasil é 44º Menos da metade da população mundial vive em algum tipo de democracia, sendo que apenas 11% (25 países) vive no que é considerado "democracia completa". É o que mostra o índice de democracia elaborado pela Economist Intelligence Unit. A Noruega foi considerada o país mais democrático, seguida por Suécia, Islândia e Dinamarca. O Brasil aparece em 44º lugar, já entre as chamadas "democracias imperfeitas". O último colocado entre 165 estados independentes e dois territórios foi a Coreia do Norte,(...) O índice mostra que o Oriente Médio e o Norte da África seguem sendo as regiões com mais repressão, com o regime de 12 entre 20 países tendo sido caracterizados como autoritário. (..) A maior parte dos países da América Latina é classificada como Democracias imperfeitas ou Regimes híbridos. A forte ocorrência de crimes em alguns países da região – especialmente violência e tráfico de drogas – continua tendo um impacto negativo na democracia, segundo o índice.

Disponível em: https://exame.com/mundo/noruega-e-pais-maisdemocratico-brasil-e-44o/

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS
PROFESSOR MONITOR: ÁTILA RODRIGUES SOUZA
DISCIPLINA: REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto **dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"prejuízos da ausência de discussões sobre a saúde mental no âmbito esportivo"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Sob pressão: como atletas devem cuidar da saúde mental

Psicologia do Esporte pode fazer a diferença para ajudar atletas a lidar com carga de estresse e deve estar presente nas categorias de base.

A decisão da atleta norte-americana Simone Biles de abandonar provas das Olimpíadas de Tóquio para "cuidar da saúde mental" abriu a discussão de como os atletas de alto rendimento lidam psicologicamente com o estresse e as expectativas por resultados.

Equipes de psicólogos do esporte são importantes para dar suporte a atletas e comissões técnicas, mas nem sempre conseguem evitar o adoecimento dos esportistas. O que pode fazer a diferença, no entanto, é usar a psicologia como prevenção e não somente para atuar em problemas já existentes, segundos especialistas consultados pela CNN. "O psicólogo do esporte elabora um programa de desenvolvimento junto aos atletas e à comissão técnica, em que são desenvolvidas competências psicológicas, que englobam o domínio de técnicas e habilidades que são intrapessoais e interpessoais e que favorecem a performance esportiva", explica Luciana Ferreira Angelo, professora e coordenadora do curso de aperfeiçoamento e especialização em Psicologia do Esporte do Instituto Sedes Sapientiae, de São Paulo.

No caso de Biles, especialmente, a expectativa por medalhas e o fardo de carregar no collant de ginástica o símbolo da cabra (Greatest Of All Time ou G.O.A.T em inglês), que significa a "Melhor de Todos os Tempos", parecem ter lhe causado a sensação de sustentar "o peso do mundo nas costas", como ela mesma disse, em um prenúncio de que não estava bem mentalmente.

"Quadros de Burnout são mais comuns em atletas do que gostaríamos, porque, na prática, são pessoas que estão sempre superando limites. Transtornos mentais em atletas de alta performance têm uma incidência ainda maior por causa desse estresse", disse Eduardo Cillo, psicólogo do Esporte do Comitê Olímpico Brasileiro (COB).

Faltou apoio psicológico à Simone Biles?

A decisão de Biles impactou o mundo do esporte e fora dele, dividindo opiniões. Enquanto muitos citaram a coragem dela em demonstrar vulnerabilidade, outros acreditam que faltou amparo psicológico para a estrela da ginástica artística. Porém, para especialistas, a pressão exercida sobre a atleta, cuja expectativa era de ganhar diversas medalhas, pode ser devastadora até para quem recebe este tipo de apoio.

"Eu duvido que tenha faltado preparação psicológica porque nos Estados Unidos eles são muito bons nisso, há uma tradição. Mas não sei se teria preparação psicológica suficiente para o nível de expectativa que se jogou em cima da atleta. É um peso muito grande", afirma Cillo.

Para Santos, Biles utilizou sua liberdade de expressão para tomar a decisão de forma empoderada, sem receio da opinião alheia, o que demonstra maturidade e autoconhecimento de suas limitações. "Ela decidiu não carregar as expectativas do outros nas costas e se posicionou", avalia.

"O empoderamento do atleta é uma das funções da psicologia do esporte. Ensinar o atleta que ele é humano, que tem escolhas. Quando o atleta aprende a se empoderar, lida bem melhor com essas escolhas porque aprende a filtrar as expectativas externas sobre ele".

Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/08/03/sob-pressao-como-atletas-devem-cuidar-da-saude-mental

TEXTO II

"Tudo bem não se sentir bem"

Simone Biles não é um caso isolado. Outros esportistas de alto rendimento, como a tenista japonesa **Naomi Osaka** e o nadador americano **Michael Phelps**, já declararam sofrer de **ansiedade e depressão**.

Em maio, Naomi Osaka, que acendeu a pira na cerimônia de abertura dos Jogos de Tóquio, anunciou que abandonaria o torneio de Roland Garros, na França. Participar de coletivas de imprensa depois dos jogos, explicou, é tão estressante que põe em risco sua saúde mental. Vencedora de quatro títulos de Grand Slam, Naomi Osaka é, aos 23 anos, a tenista número 2 do ranking e a atleta mais bem paga da atualidade. "Tudo bem não se sentir bem", relatou para a revista Time.

Outro atleta que, volta e meia, sofre com episódios de depressão é o nadador Michael Phelps, de 36 anos. Maior medalhista olímpico de todos os tempos – com 23 ouros, duas pratas e três bronzes –, o americano admitiu que, pouco depois dos **Jogos de Londres 2012**, chegou a pensar em suicídio. "Não foi fácil admitir que eu não era perfeito. Mas fazer isso tirou um peso enorme das minhas costas", declarou ao canal de TV ESPN em maio de 2020. "As pessoas que vivem com problemas de saúde mental sabem disso: eles nunca desaparecem. Você tem dias bons e dias ruins. Mas não há uma linha de chegada".

"O atleta é um ser humano como outro qualquer. A única diferença é que ele tem habilidades físicas fora do normal", explica a psicóloga Katia Rubio, coordenadora do Grupo de Estudos Olímpicos (GEO) da USP. "Essas habilidades levam o torcedor a acreditar que os atletas não têm problemas, não sentem dores, são infalíveis. Como qualquer outra pessoa, atletas têm o direito de dizer que não estão se sentindo bem mesmo que seja no momento mais importante de suas carreiras".

E o que nós, meros mortais em matéria de esporte olímpico, temos a aprender com superatletas como Biles, Osaka e Phelps? "Todos nós, em diferentes níveis, sofremos **cobranças**. Não temos o nível de exigência deles, mas também somos cobrados por um bom desempenho, como se aquele ato fosse o último de nossas vidas. A condição do ser humano é ser imperfeito. Temos que aprender a lidar com nossas imperfeições", responde Katia.

Disponível em: https://saude.abril.com.br/blog/saude-e-pop/a-saida-de-simone-biles-das-olimpiadas-e-a-saude-mental-no-esporte/

TEXTO III

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS
PROFESSOR MONITOR: ÁTILA RODRIGUES SOUZA
DISCIPLINA: REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto **dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"o anonimato digital e o abuso do direito à liberdade de expressão"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Declaração Universal dos Direitos Humanos (...) Art. 19 Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; esse direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

TEXTO II

Código Civil (...) Art. 187 Também comete ato ilícito o titular de um direito que, ao exercê-lo, excede manifestamente os limites impostos pelo seu fim econômico ou social, pela boa-fé ou pelos bons costumes.

Disponível em: www.planalto.gov.br

TEXTO III

"Não podemos confundir liberdade de expressão nas redes sociais com irresponsabilidade, senão o exercício dessa liberdade torna-se abuso de direito", alerta a advogada Patrícia Peck Pinheiro, especialista em direito digital. "O que mais prejudica a liberdade de todos é o abuso de alguns, a ofensa covarde e anônima, isso não é democracia". Os chamados crimes contra a honra na Internet — que envolvem ameaça, calúnia, difamação, injúria e falsa identidade — têm gerado cada vez mais processos judiciais. Um levantamento divulgado pelo Superior Tribunal de Justiça lista sessenta e cinco julgamentos recentes que resultaram em pagamento de indenizações, retirada de páginas do ar, responsabilização de agressores e outras condenações em favor das vítimas. Na opinião de Patrícia Peck, a falta de educação e a impunidade contribuem para os excessos na Internet. Segundo ela, "Sem educação em ética e leis, corremos o risco de a liberdade de expressão e o anonimato digital se converterem em verdadeiros entraves à evolução da sociedade digital, pois tornarão o ambiente da Internet selvagem e inseguro".

Disponível em: www.cartacapital.com.br

Universidade Para Todos – UPT

POLO: Jequié

DISCIPLINA: Língua Portuguesa

ESPECIALISTA: Juvanete Ferreira Alves Brito

MONITORA: Mirian Celestino dos Santos

REVISÃO

MORFOLOGIA

Morfologia: Entende-se como morfologia a parte gramatical que busca compreender e descrever as Classes de Palavras.

- **Substantivo**: O substantivo pertence a classe morfológica que nomeia os seres, ações, sentimentos, sensações e etc, sendo variável em gênero, número e grau e, no campo sintático, atua como o núcleo das principais funções sintáticas, como sujeito.

1. Seres materiais: João-cadeira-roupa-notebook
2. Seres espirituais ou religiosos: Anjos-Deus
3. Seres mitológicos: Centauros- Saci
4. Qualidades: Bonita-feio-gordo
5. Estados: ansiedade- tristeza- alegria-saudade
6. Ações: correr- nadar- caminhar

Obs: Os substantivos são classificados em: próprios, (designa seres, entendidas, pessoas especificas) comuns (designa seres de uma mesma espécie) concretos, (designa aqueles com existência própria, isto é, não estão relacionados com outros para sua existência) abstratos, (dependem de outros seres para que sua existência seja realizada) e coletivos (designa elementos de uma mesma espécie). E formados por: primitivos (não possuem derivação de outras palavras ex: terra) derivados, (são derivados de outras palavras já existentes ex: terreiro) simples (formado por apenas um radical ex: flor) e compostos (formado por mais de um radical ou mais uma palavra ex: couve-flor).

- **Adjetivo:** O adjetivo expressa qualidade, característica, jeito de se, aspectos e etc, podendo variar em função do nome a que se refere, bem como modificando o substantivo.

Obs: Os adjetivos são formados por: simples- magro, bonito, feito; composto- azul-bebê; primitivo-feliz, corajoso, covarde e derivado- brasileiro, acovardado.

- **Artigo:** O artigo é uma palavra variável que define ou indefine o substantivo indicado o gênero e o número. Existem os artigos definidos e os indefinidos.
  -Artigos definidos: indicam um ser especifico: Sendo os definidos: o, a, os, as.
  -Artigos Indefinidos: indicam um ser de qualquer espécie: um, uns, uma e umas.

- **Numeral:** O numeral é uma palavra variável que expressa quantidade exata, posição sequencial, se flexionando em gênero e número e acompanha o substantivo e, em alguns casos, substitui.
  Obs: O numeral pode ser classificado em: cardinais (indica uma quantidade determinada ex: um, dois) multiplicativos, (indica o número dos seres numa quantidade equivalente e multiplicativo ex: duplo, triplo) ordinários, (indicam ordem ex: primeiro, segundo) e fracionário (indica partes de uma quantidade ex: dois terços, um **terço**).

- **Pronome**: O pronome é variável e no discurso remete a quem fala, a quem ouve ou um tema em desenvolvimento, podendo desempenhar a função de substantivo (substituindo o substantivo) ou adjetivo (acompanhando um substantivo).

Pronomes pessoais

PESSOAS VERBAIS	PRONOMES PESSOAIS DO CASO RETO	PRONOMES PESSOAIS DO CASO OBLÍQUO	
		TÔNICOS	ÁTONOS
1ª pessoa do singular	eu	mim, comigo	me
2ª pessoa do singular	tu (você)	ti, contigo	te
3ª pessoa do singular	ele, ela	si, consigo	se, o, a, lhe
1ª pessoa do plural	nós	nós, conosco	nos
2ª pessoa do plural	vós, vocês	vós, convosco	vos
3ª pessoa do plural	eles, elas	eles, elas, si, consigo	se, os, as, lhes

Fonte: Google.com

Pronomes Possessivos

	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
	SINGULAR		PLURAL	
Eu	(o) meu	(a) minha	(os) meus	(as) minhas
Tu	(o) teu	(a) tua	(os) teus	(as) tuas
(você)	(o) seu	(c) sua	(os) seus	(as) suas
Ele	(o) dele	(a) dele	(os) dele	(as) dele
Ela	(o) dela	(e) dela	(os) dela	(as) dela
Nós	(o) nosso	(a) nossa	(os) nossos	(as) nossas
Vocês	(o) vosso	(g) vossa	(os) vossos	(as) vossas
Eles	(o) deles	(h) deles	(os) deles	(as) deles
Elas	(o) delas	(a) delas	(os) delas	(os) delas

Fonte: Google.com

Pronomes Demonstrativos

PESSOAS	VARIÁVEIS				INVARIÁVEIS
	MASCULINO		FEMININO		
	SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL	
1ª	Este	Estes	Esta	Estas	Isto
2ª	Esse	Esses	Essa	Essas	Isso
3ª	Aquele	Aqueles	Aquela	Aquelas	Aquilo

Fonte: Google.com

Pronomes indefinidos

CLASSIFICAÇÃO	PRONOMES INDEFINIDOS	EXEMPLO
Variáveis	algum, alguma, alguns, algumas, nenhum, nenhuma, nenhuns, nenhumas, muito, muita, muitos, muitas, pouco, pouca, poucos, todo, toda, todos, todas tanto, tanta, tantos, tantas, quanto, quanta, quantos, quantas, qualquer, quaisquer, qual, quais, um, uma, uns, umas.	Nenhum vestido serviuna Antônia . Outras viagens virão
Invariáveis	que,. alguém, ninguém, tudo, nada, outrem, algo, cada.	Alguém deve me explicar a matéria. Cada pessoa deve escolher seu caminho.

Fonte: Google.com

Pronomes interrogativos

CLASSIFICAÇÃO	PRONOMES INTERROGATIVOS	EXEMPLO
Variáveis	qual, quais, quantos, quanta, quantas.	Quanto custa a entrada? Quais colares você vai levar?
Invariáveis	quem, que.	Quem estava com Mariana na festa? Que teria acontecido com a Lavínia?

Fonte: Google.com

Pronomes relativos

Variáveis		Invariáveis
Masculino	Feminino	
o qual / os quais	a qual/ as quais	que
cujo / cujos	Cuja/cujas	quem
quanto /quantos	quanta/quantas	onde

Fonte: Google.com

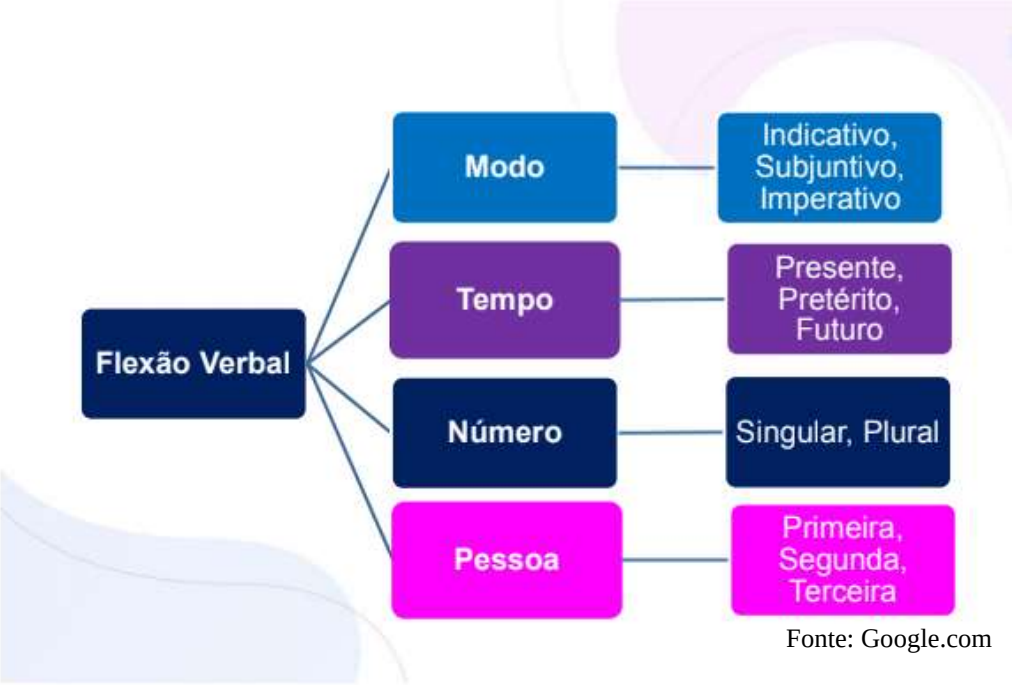
- **Verbo:** O verbo é uma classe morfológica que expressa um fato sendo ação, estado, mudança de estado ou fenômeno da natureza) organiza as orações e admitem flexões para indicar pessoa, número, tempo, modo e voz.

Modos Verbais	Tempos Verbais	Exemplos
Indicativo	Presente	Ele consegue.
	Pretérito Perfeito	Ele conseguiu
	Pretérito Imperfeito	Ele conseguia.
	Pretérito Mais-que-perfeito	Ele conseguira.
	Futuro do Presente	Ele conseguirá.
	Fututo do Pretérito	Ele conseguiria.
Subjuntivo	Presente	Que ele consiga
	Pretérito Imperfeito	Se ele conseguisse.
	Futuro	Quando ele conseguir.
Imperativo Afirmativo Afirmativo Negativo		Consiga você. Não consiga você.

Fonte: Google.com

Obs: Os verbos possuem três conjugações que são caracterizadas, principalmente, pela vogal temática. Os verbos de 1ª conjugação com vogal temática "a": ex: cantar, dançar, plantar. Os verbos de 2ª conjugação com vogal temática "e": ex: querer, comer, ler. Os verbos de 3ª conjugação com vogal temática "i": ex: dividir, sair, abrir.

Flexão Verbal



Fonte: Google.com

Obs*:* Os modos verbais são muito importantes, por isso, torna-se necessário destacar que o modo indicativo expressa uma situação/fato como certo seja no passado, presente ou futuro (ex: brincavam). O subjuntivo expressa uma ação eventual, um fato incerto, duvidoso ou uma possibilidade de realização (brinquem). E o imperativo indica uma ordem, conselho ou suplica (ex: cantem).

- **Advérbio:** Diferente de outras classes gramaticais, o advérbio é morfologicamente invariável, isto é, não possui flexão de gênero, número, modo e indica uma circunstância de lugar, tempo, modo, dúvida, certeza e, por fim, modifica um verbo, um adjetivo e outro advérbio.

ADVÉRBIO	
São palavras que modificam o sentido do verbo, do adjetivo e do advérbio. Elas indicam uma circunstância, podendo ser de tempo, intensidade, lugar e etc....	
CIRCUNSTÂNCIA	**ADVÉRBIOS**
LUGAR	Aqui, longe, perto, junto, acima, ali, lá, atrás, a direita, a esquerda, embaixo,....
TEMPO	Breve, cedo, tarde, já, agora, outrora, imediatamente, ainda, hoje, amanhã,....
ORDEM	Depois, primeiramente, ultimamente,....
MODO	Assim, bem, mal, depressa, devagar, melhor, pior, bem; rapidamente,....
INTENSIDADE	Muito, pouco, mais, menos, tão, bastante, quanto,....
AFIRMAÇÃO	Sim, certamente, deveras, com efeito, realmente, efetivamente, sim, certo,....
NEGAÇÃO	Não, qual nada, tampouco, nunca, nem, absolutamente,....
DÚVIDA	Talvez, provavelmente, porventura, possivelmente,....
INCLUSÃO	Inclusivamente, até, também, mesmo, ainda,....
EXCLUSÃO	Apenas, somente, exclusivamente, salvo, senão, simplesmente, só, unicamente,....

Fonte: Google.com

LOCUÇÕES ADVERBIAIS	
CIRCUNSTÂNCIA	**LOCUÇÕES ADVERBIAIS**
LUGAR	Ao redor de, em cima de, embaixo de, à frente de, à esquerda, à direita, ao lado, por ali, em volta,....
TEMPO	Logo mais, em breve, pela manhã, de noite, mais tarde, as vezes, nunca mais,....
MODO	Em silêncio, em detalhes, às pressas, à vontade,....
INTENSIDADE	Em excesso, de todo, de pouco, muito menos....
AFIRMAÇÃO	Sem dúvida, com certeza, por certo, de fato,....
NEGAÇÃO	De jeito nenhum, nunca mais, de modo algum, de forma alguma,....
DÚVIDA	Quem sabe, talvez,....

Fonte: Google.com

- **Conjunção:** As conjunções são invariáveis e estão relacionadas a orações ou termos de igual valor sintático estabelecendo relações lógicas entre orações.

- **Preposição**

  A preposição é morfologicamente invariável, isto é, não se flexiona, expressa muitos valores semânticos e estabelece relação entre as orações e termos de uma mesma oração.

  Obs: Existem as **preposições essenciais** que exercem exclusivamente a função de preposição, sendo: **a, ante, após, até, com, contra, de, sobre, trás, sem, perante, em, desde, entre, por, sob e para.** E as preposições acidentais que podem atuar não somente como preposição, mas como outras classes gramaticais, sendo elas: **durante, conforme, consoante, exceto, menos, mediante, afora, como** e **etc.**

- **Interjeição**

  As interjeições são invariáveis e expressam um sentimento, emoção, reação, chamamento e não se relaciona com os outros elementos da oração.

  Obs: A interjeição, geralmente, vem acompanhada de uma exclamação (!).

Alegria	Oh!, Ah!, Oba!, Viva!	Chamamento	Alô!, Olá!, Socorro!
Advertência	Cuidado!, Calma!	Desejo	Tomara!, Oxalá!
Alívio	Ufa!, Arre!	Dor	Ai!, Ui!
Animação	Coragem!, Avante!	Espanto	Uai!, opa!, Céus!
Aplausos	Viva!, Bis!	Impaciência	Puxa!
Aversão	Credo!, Ih!, Xi!	Reprovação	Francamente!
Cessação	Alto!, Basta!, Chega!	Silêncio	Psiu!, Silêncio!, Xiu!

Referências

ANTUNES, Irandé. Gramática contextualizada: limpando o pó das ideias simples. 1.ed. São Paulo: Parábola, 2014.

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009

CUNHA, Celso. Gramática do português contemporâneo. 9.ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1981.

LIMA, Rocha. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2019.

MESQUITA, Roberto M. Gramática da Língua Portuguesa. 11ªed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Questões para Revisão

Língua Portuguesa

Professor- monitor: Felipe Andrade

01- (Uesb- 2019) "*Assim, para que o desenvolvimento da ciência e da tecnologia seja menos excludente, é necessário considerar os reais problemas da população, os riscos técnico-produtivos e a mudança social*." (*l.* 46-49).

Há uma afirmação correta sobre esse período em:

I. Trata-se de um período composto por subordinação com três orações.
II. São núcleos do sujeito da primeira oração: *"ciência"* e *"tecnologia".*
III. A expressão *"é necessário"* tem um sujeito oracional.
IV. Os verbos desse período estão todos no modo indicativo.
V. As expressões *"os reais problemas da população"* e *"a mudança social"* têm a mesma função sintática, na mesma oração.
A alternativa em que todas as afirmativas indicadas estão corretas é a
01) I e II.
02) I e IV.
03) IV e V.
04) I, III e V.
05) II, III e IV.

02- (Uesb-2019) A posição do pronome do caso obliquo na oração está determinada pela presença de conjunção subordinativa em

01) “em que [...] se tornou hegemônico” (*l.* 7-8).
02) “Se o objetivo for o bem-estar [...], se deve mudar” (*l.* 35-36).
03) “é necessário que se considerem os reais problemas da população” (*l.* 47-48).
04) “são boas ou não, mas se podem melhorar” (*l.* 55-56).
05) “no que se refere a questões” (*l.* 88).

03-(Uesb 2019) Marque com **V** ou com **F**, conforme sejam verdadeiras ou falsas as afirmativas que apresentam o sentido, no texto, das palavras destacadas.
( ) “assimetrias” (*l.* 21) – semelhanças entre duas ou mais situações ou fenômenos, paralelismos.
( ) “critério” (*l.* 36) – parâmetro de avaliação.
( ) “radical” (*l.* 38) – extremista, esquerdista, opositor.
( ) “monopólio” (*l.* 41) – exclusividade, direito ou posse exclusiva.
( ) “harmônico” (*l.* 57) – em que inexistem conflitos ou contradições.
A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a
01) F V F V V
02) V V F V F
03) V V V F F
04) V F V F V
05) F V V V F

Questões de 04 a 07- TEXTO: (Uesb 2015)
Os americanos, através do radar, entraram em contato com a lua, o que não deixa de ser emocionante. Mas o fato mais importante da semana aconteceu com o meu pé de milho.
5 Aconteceu que no meu quintal, em um monte de terra trazido pelo jardineiro, nasceu alguma coisa que podia ser um pé de capim — mas descobri que era um pé de milho. Transplantei-o para o exíguo canteiro na frente da casa. Secaram as pequenas folhas, pensei
10 que fosse morrer. Mas ele reagiu. Quando estava do

tamanho de um palmo veio um amigo e declarou
desdenhosamente que na verdade aquilo era capim.
Quando estava com dois palmos veio outro amigo e
afirmou que era cana.
15 Sou um ignorante, um pobre homem de cidade.
Mas eu tinha razão. Ele cresceu, está com dois metros,
lança as suas folhas além do muro — e é um esplêndido
pé de milho. Já viu o leitor um pé de milho? Eu nunca
tinha visto. Tinha visto centenas de milharais — mas é
20 diferente. Um pé de milho sozinho, em um canteiro,
espremido, junto do portão, numa esquina de rua — não
é um número numa lavoura, é um ser vivo e independente.
Suas raízes roxas se agarram no chão e suas folhas
longas e verdes nunca estão imóveis. Detesto
25 comparações surrealistas — mas na glória de seu
crescimento, tal como o vi em uma noite de luar, o pé de
milho parecia um cavalo empinado, as crinas ao
vento — e em outra madrugada parecia um galo
cantando.
30 Anteontem aconteceu o que era inevitável, mas que
nos encantou como se fosse inesperado: meu pé de
milho pendoou. Há muitas flores belas no mundo, e a
flor de milho não será a mais linda. Mas aquele pendão
firme, vertical, beijado pelo vento do mar, veio enriquecer
35 nosso canteirinho vulgar com uma força e uma alegria
que fazem bem. É alguma coisa de vivo que se afirma
com ímpeto e certeza. Meu pé de milho é um belo gesto
da terra. E eu não sou mais um medíocre homem que
vive atrás de uma chata máquina de escrever: sou um
40 rico lavrador da Rua Júlio de Castilhos.

BRAGA, Rubem. **200 crônicas escolhidas.** 37 ed. Rio de Janeiro: Record, p. 77, 2014.

04- (Uesb 2015) O texto

01) tem como objetivo contar um fato real.

02) apresenta a imagem de uma narrativa jornalística de caráter noticioso.
03) registra a singularidade de um acontecimento do cotidiano urbano.
04) retrata um acontecimento do mundo rural fora do seu espaço apropriado.
05) desvenda uma situação em que a natureza das coisas produz insegurança para o ser humano.

05- (Uesb 2015) A partir das ideias trabalhadas na narrativa, é correto afirmar que a realidade focalizada é vista de uma forma

01) regionalista.
02) objetiva.
03) multifacetada.
04) pragmática.
05) irônica.

06- (Uesb 2015) O que motivou o cronista para a feitura do seu texto, de acordo com a narrativa, está evidenciado em

01) “Os americanos, através do radar, entraram em contato com a lua” (*l*. 1-2).
02) “Aconteceu que no meu quintal, em um monte de terra trazido pelo jardineiro, nasceu alguma coisa que podia ser um pé de capim — mas descobri que era um pé de milho.” (*l*. 5-8).
03) “Ele cresceu, está com dois metros, lança as suas folhas além do muro — e é um esplêndido pé de milho” (*l*. 16-18)
04) “meu pé de milho pendoou” (*l*. 31-32)
05) “sou um rico lavrador da Rua Júlio de Castilhos.” (*l*. 39-40)

07- (Uesb 2015) A alternativa em que a substituição proposta **não** altera a estrutura e/ou o significado do texto é a

01) “o que” (*l*. 2) — **que**.
02) “desdenhosamente” (*l*. 12) — **com desprezo**.

03) “um pobre homem da cidade” (*l*. 15) — **um homem pobre da cidade**.
04) “não é um número numa lavoura” (*l*. 21-22) — **não é o número na lavoura**.
05) “É alguma coisa de vivo” (*l*. 36) — **É alguma coisa à toa**.

Questões de 08 a 10: (Uesb 2016) TEXTO:

Nosso Tempo
Esse é tempo de partido,
tempo de homens partidos.
Em vão percorremos volumes,
viajamos e nos colorimos.
5 A hora pressentida esmigalha-se em pó na rua.
Os homens pedem carne. Fogo. Sapatos.
As leis não bastam. Os lírios não nascem
da lei. Meu nome é tumulto, e escreve-se
na pedra.
10 Visito os fatos, não te encontro.
Onde te ocultas, precária síntese,
penhor de meu sono, luz
dormindo acesa na varanda?
Miúdas certezas de empréstimos, nenhum beijo
15 sobe ao ombro para contar-me
a cidade dos homens completos.
Calo-me, espero, decifro.
As coisas talvez melhorem.
São tão fortes as coisas!
20 Mas eu não sou as coisas e me revolto.
Tenho palavras em mim buscando canal,
são roucas e duras,
irritadas, enérgicas,
comprimidas há tanto tempo,
25 perderam o sentido, apenas querem explodir.
Esse é tempo de divisas,
tempo de gente cortada.
De mãos viajando sem braços,

obscenos gestos avulsos.
30 Mudou-se a rua da infância.
E o vestido vermelho
vermelho
cobre a nudez do amor,
ao relento, no vale.
35 Símbolos obscuros se multiplicam.
Guerra, verdade, flores?
Dos laboratórios platônicos mobilizados
vem um sopro que cresta as faces
e dissipa, na praia, as palavras.
40 e pulsação, o ofego,
e o ar da noite é o estritamente necessário
para continuar, e continuamos.

DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. A Rosa do Povo. Rio de Janeiro: Record, 22ª-edição, p. 29-31. Adaptado.

08- (Uesb 2016) Do ponto de vista temático, o texto enfoca, exceto a

01) condição desumana decorrente de dias difíceis.
02) revolta da humanidade diante das dificuldades de sobrevivência.
03) tristeza do homem por constatar a falta de solidariedade entre os humanos.
04) impotência do homem de transformar uma realidade constrangedora.
05) busca de respostas para explicar os motivos por que sofre a humanidade.

09- (Uesb 2016) O poema “Nosso tempo”, publicado em 1945, continua tão atual quanto na época em que foi escrito.
Considerando-se a informação, a realidade geopolítica do mundo, nesta segunda década do século XXI, está bem representada em

01) “Visito os fatos, não te encontro.”(v. 10)
02) “Mas eu não sou as coisas e me revolto.” (v. 20)
03) “Tenho palavras em mim buscando canal” (v. 21)

04) “Mudou-se a rua da infância.” (v. 30)
05) “Símbolos obscuros se multiplicam.” (v. 35)

10- (Uesb 2016) Nos versos “As leis não bastam. / Os lírios não nascem / da lei.” (v. 7-8), a relação semântica entre as duas afirmações está bem explicada em

01) O tempo é de intolerância, por isso a beleza não nascerá.
02) A razão é insuficiente, só o amor é capaz de construir um futuro melhor.
03) A beleza e a delicadeza não nascem da escuridão.
04) Os bons sentimentos não podem ser determinados por decreto.
05) A natureza é regida por códigos, só quando se compreender isso, é que se poderá percebê-la.

11- (Consultec 2021) Analisando o sentido da mensagem da oração: “Ele comeu a bola no jogo de ontem”. Podemos afirmar que há o emprego do sentido de:

A) Comparação

B) Denotação

C) Conotação

D) Nenhuma resposta certa

12- Segundo o relator da CPI do Senado, o ex ministro faltou à verdade em seu depoimento. Assinale a alternativa correta sobre a figura de linguagem utilizada no destaque da oração:

A) Antítese

B) Prosopopeia

C) Ironia

D) Eufemismo

13- (Consultec 2021)

LAVADO, Joaquín Salvador (QUINO). **Toda Mafalda**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 180.

Considerando-se os recursos verbais e não-verbais, pode-se afirmar que o toque de humor desses quadrinhos está presente

A) Na ingenuidade infantil e na indiferença do guarda.

B) No desrespeito evidenciado à figura do militar e na sua indignação diante do fato.

C) Na imprevisibilidade da pergunta do menino e na conseqüente reação do policial.

D) Na imprevisibilidade da pergunta do menino e na conseqüente reação do policial.

E) Nos detalhes da informação dada pelo militar ao moço que o abordou e na sagacidade do garoto

14- Considerando-se o padrão escrito do português, no período “A sociedade, no caso, os jornalistas – até mais que os normatistas – condenaram um tipo de conteúdo, a variação linguística, que faz parte há mais de quinze anos dos livros didáticos de língua portuguesa disponíveis no mercado, avaliados e aprovados pelo MEC”,

A) há um erro de concordância, uma vez que o termo “sociedade” deve, rigorosamente, flexionar o verbo no singular.

B) há erro de concordância, embora a gramática tradicional admita estilisticamente o emprego de silepse.

C) não há erro de concordância, uma vez que se alteram as relações normais entre os termos do período.

D) não há erro de concordância, embora falte nexo sintático entre o princípio da frase e seu final.

15- Como se sabe, os advérbios podem ser de vários tipos. Assinale a alternativa que NÃO corresponde a um tipo de advérbio:

A) intensidade.
B) negação.
C) medo.
D) dúvida.
E) afirmação.